

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira  
NIPC / Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

45 / 60

**ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

**ATA NÚMERO CINQUENTA E DOIS**

----- Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte, na Igreja da Misericórdia da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, reuniu a Assembleia-Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- PONTO UM: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; -----

----- PONTO DOIS: Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um; -----

----- PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse. -----

----- Estando presente o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral Ricardo Manuel Melo Gomes e a Secretária, Maria Aurélia Fonseca Tavares Pinto, foi eleita a irmã Helena Isabel Caseiro de Almeida para ocupar o lugar vago na Mesa, que depois de colocado à consideração dos presentes, o nome da referida irmã, ninguém levantou qualquer observação ou reparo à nomeação da mesma. -----

----- Foi aberta a Assembleia pelas catorze horas, em segunda convocatória, sendo informada a Assembleia, de que as deliberações que viessem, posteriormente, a ser objeto de votação, seriam tomadas por minuta para produzir os seus efeitos legais de imediato. Colocada esta questão, à votação dos irmãos presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Passou de imediato ao ponto um da ordem de trabalhos e leu a ata da reunião anterior, tendo havido a necessidade de corrigir o nome do irmão José Alberto Nunes e Lopes Tavares tendo-a submetido à votação, tendo sido aprovada por maioria com três abstenções. -----

----- Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos o senhor Presidente da Mesa informou os presentes que a deliberação sobre o mesmo seria tomada por minuta, para que desta forma pudesse ter efeitos imediatos. Minuta essa que se anexa à presente ata. Informou ainda que o plano de atividades e orçamento encontrava-se disponível no site da instituição para consulta. --

----- De seguida, deu a palavra ao senhor Provedor, que, no uso da mesma, cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que o documento é somente o que se prevê que se faça e que muitas vezes não é possível concretizar. Informou que as obras de alargamento da unidade

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira  
NIPC/Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

46 / 60

**ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

de cuidados continuados já iniciaram, mas por outro lado as obras de remodelação do Lar de Nossa Senhora do Amparo estão muito atrasadas, não só pela questão da pandemia que nos está a afetar a todos, mas porque houve um primeiro projeto que previa a capacidade para oitenta utentes, mas o mesmo depois de aprovado pelo Município e ter um empréstimo pré aprovado, não foi aprovado pela Mesa Administrativa porque o investimento era grande e a instituição podia não ter capacidade de cumprir com o pagamento. Fez-se um novo projeto e uma candidatura ao Portugal 2020 que está aprovada, mas para se colocar a concurso teria que ser feita uma revisão ao projeto, onde se detetaram erros, tendo-se pedido ao autor do projeto em abril a correção e que só agora é que foram apresentadas algumas correções mas que o mesmo refere que não lhe tinha sido pedido nenhum projeto de execução, mas sim um projeto técnico, o que contradiz a proposta apresentada pelo projetista que refere a execução desse mesmo projeto de execução. Uma vez que vai haver eleições, a próxima Mesa Administrativa deverá cumprir essa obra, uma vez que o edifício se encontra num estado de degradação muito grande. -----

----- O irmão Ricardo Marques, como secretário da Mesa Administrativa disse que a instituição iria ficar a dever à banca cerca de três milhões de euros, que iria ser um risco muito grande e por isso tinha votado contra o primeiro projeto. Quanto ao segundo projeto como é financiado quase a cinquenta por cento avançou, embora esteja realmente nesta situação de impasse. -----

----- O irmão Lino Lopes, Vice-Provedor da Mesa Administrativa, disse que foi discutido o assunto da obra onde tinha sido apresentado um parecer do auditor José Belarmino e que dizia que só era viável se o empréstimo fosse a quarenta anos e não a vinte anos. E que o empréstimo tinha que ser aprovado em Assembleia Geral. -----

----- O irmão José Alberto Tavares referiu que tem que se ter cuidado com os investimentos a fazer na Santa Casa porque no concelho já existem muitas IPSS's e pode não haver utentes para as completarem. -----

----- O irmão José Alberto Amaral disse que a instituição deveria evoluir pois parece que está parada no tempo, porque se tivesse renovado, com mais camas já os outros lares não abriam. -----

----- A irmã Ana Sofia Patrocínio, disse que tinha como exemplo a situação da IPSS onde trabalha no concelho vizinho de Sernancelhe, onde a criação da unidade de cuidados continuados colocou a Santa Casa de Sernancelhe em estado financeiro grave, tendo ordenados atrasados dois

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira  
NIPC/Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

47 / 60

**ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

meses e que deixava para reflexão da direção antes que pudesse acontecer o mesmo e que esperava que corresse tudo pelo melhor e pelo bem da instituição. -----

----- O senhor Provedor interveio e disse que quando tomou posse no primeiro mandato foi necessário pedir dinheiro à banca para pagar ordenados e não havia obra, a instituição só tinha o Lar de Nossa Senhora do Amparo construído pelo senhor Padre Fonseca. E quando foi na construção do Lar de Idosos da Misericórdia o senhor Vice-Provedor também foi contra a obra, e até à data a instituição continua a cumprir com o pagamento dos empréstimos. Ao longo destes anos nunca falhou o pagamento aos funcionários nem aos fornecedores e mesmo assim a instituição tem mais de um milhão de euros, por isso não devia haver medo de avançar com a obra. Mas uma vez que o primeiro projeto custou trinta mil euros e foi para o lixo assim já não foi necessário pedir a aprovação do empréstimo à Assembleia Geral. Não é necessário fazer comparações entre instituições, pois não é preciso ter medo da concorrência, pois deve-se prestar um serviço de qualidade, graças ao trabalho e dedicação de todos os colaboradores, e por isso não se deve ter medo de fazer obras. -----

----- O irmão Ricardo Marques disse que entendeu que a obra não devia ser da primeira forma, mas sim da maneira como está a ser feita agora, pois tinha receio de sair da instituição e que os funcionários lhe cobrassem o não pagamento dos salários se a obra avançasse sem financiamento. -----

----- O irmão José Alberto Tavares referiu que sabe o que é trabalho em equipa e que não tem medo das obras, mas sim do futuro. -----

----- O irmão Lino Lopes disse que todas as deliberações são da Mesa Administrativa e que neste momento as despesas com o pessoal já são superiores à receita e se avançar com a obra onde é que vai buscar o dinheiro que falta para pagar o restante. -----

----- O senhor Provedor refere que alguns elementos da direção nem sequer conhecem as instalações da Instituição e que as responsabilidades do Provedor e dos restantes membros são diferentes. -----

----- A irmã Ana Sofia Patrocínio referiu que a disponibilidade do senhor Provedor era total, uma vez que se encontrava reformado e que os outros trabalham e até já tinha marcado reuniões para as catorze horas. -----

----- O irmão Lino Lopes, como Vice-Provedor disse que só se tinha verificado a necessidade

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AGUIAR DA BEIRA

SEDE: Av. dos Combatentes do Ultramar, 54/56 Aguiar da Beira  
NIPC/Matrícula: 502303760 de Aguiar da Beira

48 / 60

**ACTAS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

de pedir dinheiro na obra do PARES. -----

----- O senhor Provedor disse que quando se é eleito para qualquer cargo tem que se assumir a responsabilidade e tempo para cumprir com o que se comprometeu. Sempre teve consideração por todos os elementos, e que aquando da marcação das reuniões a primeira pessoa a quem ligava era sempre ao tesoureiro Augusto Ramiro, uma vez que o mesmo se ausentava por motivos profissionais. -----

----- Não tendo nenhum irmão solicitado esclarecimentos e nada mais havendo a acrescentar acerca do segundo ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, colocou o plano de atividades e orçamento para o ano de dois mil e vinte e um à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos, com duas abstenções. -----

----- Quanto aos outros assuntos de interesse, o irmão Lino Lopes propôs um voto de louvor ao irmão Manuel Joaquim das Neves Botelho, ex-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por todo o trabalho desenvolvido em prol da instituição. O senhor Provedor acrescentou ainda que deveria ser por unanimidade e com uma salva de palmas. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral esclareceu que é um louvor muito honrado pelo trabalho exemplar que sempre fez, quer na nossa instituição quer em todas as instituições do concelho por onde passou. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral apelou a que todos os irmão deveriam atualizar os seus dados, mais concretamente as <sup>moradas</sup> ~~moras~~, uma vez que existem muitos irmãos com as moradas desatualizadas, não podendo assim ser convocados. -----

----- Não havendo mais nenhum irmão a querer usar da palavra, nem outro assunto a tratar, foi encerrada a Assembleia pelo seu Presidente quando eram quinze horas e vinte minutos. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

*Luís Gomes*  
*António Cortes*  
*Carla Andrade*